Já há alguns anos se falava nos bastidores das competições nacionais num projecto global com abrangência multi-concelhia na região oeste de forma a tornar sustentável uma equipa de basquetebol

nos mais importantes campeonatos nacionais, capaz de representar uma região e vários clubes que habitualmente se limitam à formação.

Depois do breve sucesso desportivo da equipa sénior do Gaeirense (Óbidos) com subidas consecutivas de divisão tendo chegado mesmo à PROLIGA, o segundo campeonato nacional de basquetebol mais importante no país, terminando com a extinção da mesma precisamente graças à impossibilidade de manter financeiramente o projecto, e da aguerrida equipa de Peniche, Stella Maris, ter também desaparecido do panorama competitivo sénior, ficou um vazio no distrito de Leiria nas competições nacionais, sobrevivendo apenas na Marinha Grande o SC Marinhense no último campeonato nacional, sem grandes ambições de evolução. No distrito vizinho de Santarém mais do mesmo, com apenas Chamusca e Abrantes a representarem o mesmo, sem, mais uma vez, grandes ambições desportivas.

Face à realidade do país, e face à necessidade de continuar a lutar por projectos sustentáveis e credíveis surgiu a união de vários elementos que formaram anteriores projectos de sucesso no mundo desportivo, que, após análise às condições físicas existentes na região, e pensando no futuro crescimento de um projecto unificado de forças, propuseram iniciar em Rio Maior aquele que poderá ser um exemplo de sinergia com resultados visíveis em todo o país.

“Está na altura de mudar metodologias, juntar forças e construir um projecto duradouro. Em conjunto podemos ser a mudança.”

Basket Oeste
O início de uma grande equipa

Porquê ter várias equipas financeiramente e desportivamente insustentáveis se podemos ter uma equipa forte, saudável, representante de uma região e de um conjunto de concelhos interessados em evoluir e aproveitar a força do desporto de competição nacional?

Observando a área geográfica onde estamos inseridos do ponto de vista populacional e financeiro só uma junção entre concelhos torna possível pensar em números que permitirão a sustentabilidade de um projecto de competição nacional. A união dos concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche e Rio Maior, totalizam uma população de cerca de 110.000 indivíduos.

Ainda que Rio Maior não pertença “oficialmente” à denominada região turística do Oeste, faz fronteira com o concelho de Caldas da Rainha e era anteriormente parte integrante do projecto “Oeste Portugal”, assim sendo o projecto Basket Oeste pretende ser o representante da região, aliando a competição nacional à divulgação da mesma e de todos as entidades que o apoiarão.

Neste momento de arranque, ainda sem haver uma entidade autónoma criada, Rio Maior, a “cidade do desporto”, e a equipa do Rio Maior Basket são a base do Basket Oeste, aproveitando-se assim as excelentes condições físicas existentes.

Brevemente seguem-se as reuniões formais com os diferentes municípios e entidades turísticas para criar formalmente um elo de ligação que poderá e deverá beneficiar todos os que queiram fazer parte do projecto.

Campeonato Nacional da 1ª Divisão
Arranque dia 19 outubro

Inscrita na Federação Portuguesa de Basquetebol como RM Basket Oeste, inserida no Campeonato Nacional da 1ªDivisão, zona centro-sul, a nova equipa de trabalho, bastante jovem mas ambiciosa, inicia a nova competição nacional com os pés bem assentes na terra, com a consciência de que esta primeira experiência competitiva deverá servir de base para o crescimento e sustentabilidade do projecto que agora iniciou. O principal objectivo competitivo para a época 2013/2014 passa por garantir uma base sólida que permita então para o próximo

ano aspirar aos primeiros lugares da tabela classificativa.

Campeonato Nacional da 1ªDivisão (zona centro-sul) - 1ª jornada - sábado 19 Outubro
Polidesportivo Rio Maior (17h00)

RM Basket Oeste (x) Odivelas Basket Clube

Mais informações em www.basketoeste.wix.com/basketoeste